

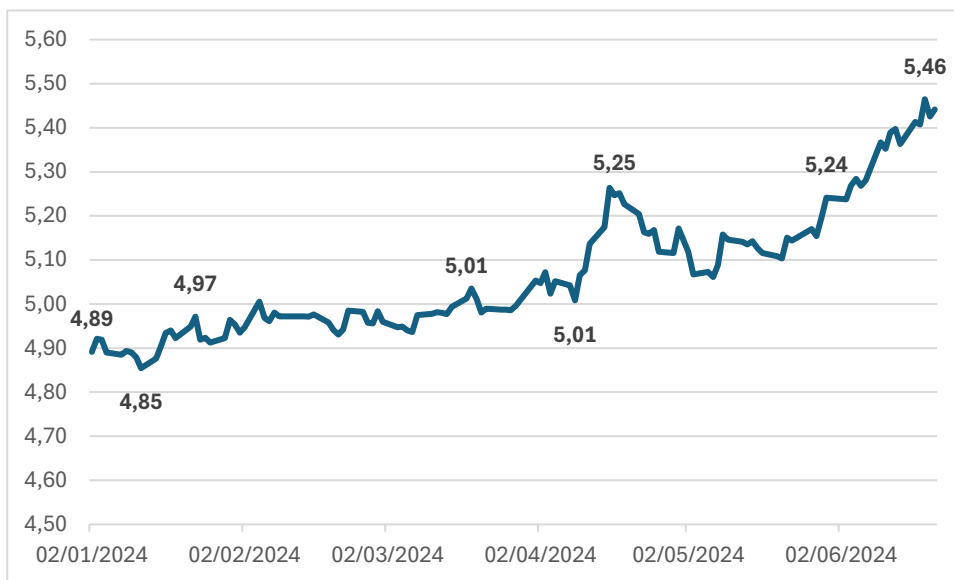
FAROL DA OPOSIÇÃO

Quanto mais Lula fala, mais a economia afunda

- Lula gastou a maior parte da semana passada **sabotando os interesses do país**. Suas reiteradas críticas ao presidente do Banco Central só serviram para agradar a base e a direção petistas – para quem o risco fiscal é “[inexistente](#)”.
- Mas, sobretudo, o falatório irresponsável do presidente ajudou a **tornar o horizonte da economia brasileira muito mais turvo**. Tudo ficou mais difícil, com juros mais altos, dólar mais caro e maior aversão de investidores a aportar recursos no Brasil.
- Esta pode parecer uma conversa que só interessa ao mercado financeiro. Mas não. **A deterioração dos indicadores econômicos bate fundo no bolso de cada um dos brasileiros**, em especial dos mais pobres, que não dispõem de instrumentos financeiros para defender seu dinheiro.
- A primeiro e principal vítima das diatribes de Lula contra Roberto Campos Neto foram as cotações do dólar. A moeda americana chegou a atingir seu maior patamar desde julho de 2022.
- No ano, a desvalorização do real supera 11%. Em 2024, **entre todas as moedas de economias relevantes só o iene japonês derreteu mais que a nossa**, conforme a [Austin Rating](#).
- O efeito se faz sentir nos preços, não só dos produtos importados, mas também de tudo o que o Brasil exporta e é cotado em dólar.
- **A população sofre a perda do poder de compra**. Alimentação no domicílio subiu mais que o dobro da inflação geral do ano até maio, segundo o [IBGE](#).
- **Itens essenciais na cesta de consumo do brasileiro estão muito mais caros**: arroz (alta de 8,8% no ano), feijão (11,9%), batata (36%), cenoura (44,7%) e leite longa vida (14,3%), para citar apenas alguns.
- Nesta semana, as [expectativas](#) para a inflação de 2024 (3,98%) e 2025 (3,85%) voltaram a subir. Nos últimos dois meses, tem sido assim.
- Mas não para por aí. Com Lula e seu partido teimando em desafiar os princípios mais básicos da economia de mercado, a disposição de investidores internacionais de colocar dinheiro no Brasil vem diminuindo a olhos vistos.

- Neste ano, **R\$ 43 bilhões já foram retirados da B3**, a bolsa de valores brasileira. O índice que mede o desempenho das ações no mercado nacional acumula baixa de 9,5% desde janeiro, figurando entre as maiores quedas mundiais.
- Outro indicador importante, o CDS (Credit Default Swap), também apresentou piora ao sabor dos ataques de Lula e do PT ao Banco Central e a pilares da economia de mercado. Ele mede o chamado risco-país e, na semana passada, **voltou a subir, para o maior patamar desde novembro de 2023**.
- Lula e o PT encontram na política monetária o **bode expiatório conveniente para a forma irresponsável com que o governo atual trata as contas públicas**. Taxas de juros não são a doença, mas sim termômetro do descontrole fiscal.
- O partido do presidente age como se não fosse governo, nem como se o mau desempenho econômico não fosse **consequência de decisões ruins da gestão petista** e posicionamentos piores ainda de Lula.
- Quem paga o preço da incompetência são todos os brasileiros. A população exige seriedade dos governantes. A conta está saindo cara. E a primeira coisa que o presidente da República deveria fazer é **falar menos bobagens**.

Cotações de fechamento do dólar americano (em reais)*



Fonte: Banco Central do Brasil. *Fechamento Ptax: a partir de 1/7/2011, é a média aritmética das taxas de compra e das taxas de venda dos boletins do dia, conforme Circulares 3.506, de 23/9/10, e 3.537, de 25/5/11, do Banco Central.



‘ARROZBRÁS’

Em meio a falcatruas, governo insiste em importar arroz

- Não bastasse o sofrimento do povo gaúcho, **o governo Lula tem se especializado em protagonizar escândalos** ao longo da tragédia que se abateu sobre o Rio Grande do Sul desde o início de maio.
- Primeiro, foi a **transformação da calamidade em [palanque eleitoral](#)** para um possível postulante do PT ao governo do estado na eleição a governador marcada para daqui a dois anos.
- Depois, veio a **falcatrua na importação de toneladas de arroz**, destinada, supostamente, a impedir o desabastecimento do mercado nacional. O Rio Grande do Sul é o maior produtor brasileiro do grão, com perto de 70% da safra.
- A tentativa terminou em grossa suspeita de favorecimento. **O leilão foi anulado e levou à [demissão](#) de Neri Geller**, funcionário do primeiro escalão do Ministério da Agricultura, cujo ex-assessor e sócio do seu filho atuou como intermediário da operação.
- O certame movimentou R\$ 1,3 bilhão e foi **vencido, entre outros, por uma quitanda de fundo de quintal** especializada na comercialização de... queijos no... Amapá.
- Para completar, uma [locadora de veículos](#) que já havia vencido um leilão de milho do governo petista da Bahia também arrematou lotes de arroz, também sob a intermediação do ex-assessor de Geller.
- Os produtores gaúchos garantem que **a compra é totalmente [descabida](#)**. Afinal, 83% da safra deste ano já havia sido colhida até o fim de abril, ou seja, antes do início das enchentes, segundo levantamento oficial da [Conab](#).
- Mas o governo petista não quer nem saber. Lula não desistiu e, na semana passada, [anunciou](#) que **não abre mão da importação de arroz**.
- O sonho do governo petista é fazer chegar às prateleiras dos supermercados **pacotes do alimento com a [logomarca do governo federal](#)** estampada nas embalagens. Tudo ao velho estilo propagandístico de regimes autoritários que interviam no mercado.
- Enquanto isso, os recursos da ajuda do governo federal prometida aos gaúchos atingidos pelas inundações não chegam. Fica, portanto, cada vez mais claro que **a tragédia dos gaúchos tem servido mesmo é para Lula e seu partido fazerem seu conhecido proselitismo político-eleitoral**.